

JOAQUIM PEREIRA PIMENTA DE CASTRO (1846-1918)



Oficial do exército. Republicano de antes de 1910. Matemático. Publica em 1884 um estudo sobre leis eleitorais, editando um projecto sobre a matéria em 1890. Assume-se como simpatizante dos evolucionistas, sendo até amigo pessoal de Manuel de Arriaga. Ministro da guerra de João Chagas, de 4 de Setembro a 8 de Outubro de 1911. É então o mais antigo general português em exercício. Adversário frontal do grupo dos *jovens turcos*. Goza da simpatia de Machado Santos. Tem como chefe de gabinete o tenente-coronel Gomes Teixeira e logo se incompatibiliza com dois colegas ministros, Duarte Leite e Sidónio Pais, a quem chama *duas sábias nulidades*. Será substituído em 8 de Outubro, acusado de *falta de zelo* na defesa da República contra a incursão de Paiva Couceiro. Chagas temia, sobretudo, a intervenção espanhola. Chefe do *movimento das espadas* de Janeiro de 1915. Acede então a Presidente do Ministério (de 25 de Janeiro a 14 de Maio de 1915), com o apoio do presidente Manuel de Arriaga. Era o mais antigo general do exército português. Conforme Machado Santos, *repontão para cima e protector para baixo*, era especialmente idolatrado pelos sargentos.

A Mais Racional e a Mais Prática Solução do Problema Eleitoral, 1884

Projecto de Lei Aplicável a Todas as Nações, 1890. Obra traduzida e editada em várias línguas.

O Ditador e Afrontosa Ditadura, Weimar, Wagner Humbold, 1915.

➤ 1908 *Remédios para os Males Pátrios*